

Dezembro / 2013

TEMA: Gestão de Projetos em Políticas Específicas

 pensando as diferenças

Gestão de projetos no dia-a-dia

Um projeto é um esforço limitado no tempo. Ele é feito para começar, se desenvolver, produzir mudanças, trazer algum aprendizado e acabar.

Para que isso ocorra é necessário que possua certas características. Primeiro, deve partir de um bom diagnóstico; segundo, ele deve procurar um desafio e um objetivo ao seu alcance (definição de objetivos); terceiro, precisa dizer com honestidade e clareza como pretende atingir seu objetivo e vencer seu desafio (planejamento de atividades); quarto, deve planejar as atividades e estimar de maneira correta todos os recursos de que precisa dizendo por quanto tempo e em que lugar será implementado; quinto, quem vai atingir (público-alvo); sexto, como pretende medir seu desempenho.

Todo projeto corre algum risco em algum momento. O planejamento da intervenção não deve negar a sua presença. Ao reconhecer e analisá-lo é

possível tomar uma das atitudes: vencê-lo, diminuí-lo, integrando-o ao projeto ou modificar o projeto, caso o risco seja iminente e destrutivo. Por isso, é necessário considerar o contexto em que se insere este projeto, os grupos envolvidos e seus interesses, sobretudo, se surge para enfrentar um desafio bem delineado, específico.

E, ainda, realizar um diagnóstico com o envolvimento das várias visões a respeito da situação e das causas dos problemas a serem enfrentados. Isso permite a visualização da questão e da capacidade que a equipe terá de resolvê-los. Uma dinâmica muito utilizada para promover esse diálogo entre os participantes é a ferramenta da árvore de problemas. Seu escopo é descobrir as causas mais profundas do problema central e que devem ser atacadas.

para arquivar, centralize e ligue.

 Projetos e Boas Práticas da SAP

Projetos servem para resolver problemas ou aproveitar uma oportunidade de transformação. Por isso, é uma excelente estratégia de trabalho que as equipes técnicas podem desenvolver nas unidades prisionais e de atendimento em reintegração social. O Grupo de Ações de Reintegração Social vem estimulando as unidades prisionais a implantarem projetos de boas práticas, por meio do Manual de Ações de Reintegração Social, disponível no site www.reintegracao-social.sp.gov.br.

sp.gov.br.

Mais pontualmente, o Centro de Políticas Específicas percebe ainda alguns desafios para a efetivação de políticas e ações voltadas às populações de perfis específicos. Desta forma, em visitas técnicas às unidades prisionais, foi apresentado às equipes técnicas orientações para elaboração de projetos e a assistência técnica. Indicamos, a seguir, as modalidades atendidas:

| |
|--|
| Modalidade de assistência e apoio técnico em Projetos sobre Diversidade e Políticas Específicas |
| Supervisão técnica e orientação teórico-metodológica para elaboração e execução dos projetos. |
| Disponibilização de material de consumo para implantação dos projetos. |
| Realização de consulta, pesquisa e referências nacionais e internacionais sobre os temas relacionados às diversidades. |
| Articulação com parceiros internos e externos |
| Promoção do intercâmbio de experiências |



Construindo uma estratégia de intervenção

Você e sua equipe tem o interesse em desenvolver um projeto para incidir em determinado problema ou realidade identificada em relação aos direitos e demandas dos grupos populacionais específicos?

Para facilitar a elaboração e implantação desta iniciativa, sugerimos que seja feito um exercício para seu planejamento considerando as diferentes fases do ciclo de um projeto.:

a-) Considerando a figura ao lado, relacione os aspectos que envolvem a concepção, detalhamento, execução e o monitoramento e avaliação.

b-) Identifique quais são os setores ou partes interessadas na implantação e execução, e

quais são os resultados esperados;

c-) Avalie quais são as condições e

recursos necessários para este projeto.

O êxito de um projeto depende muito do comprometimento da equipe em todas as fases: da elaboração do projeto à avaliação e monitoramento dos resultados. O diálogo na equipe deve ser muito franco e racional sobre o alcance do projeto e a capacidade de cumpri-lo no tempo e no espaço onde será realizado.

Um bom projeto é aquele em que todos se vêm no processo, que podem opinar alterar e contribuir. Por isso, façam reuniões, montem um grupo gestor do projeto, façam avaliações em todas as etapas para evitarmos o desânimo, a falta de cumprimento de prazos e o retrabalho.



Fig. 1 - Elaborado por Cláudio Cintrão Forghieri, 2013

para arquivar, centralize e fu...

Tecendo a Rede

FUNDAP / SP

Promove cursos e oficinas para aperfeiçoamento do setor público. Tem se dedicado a implantar no Estado de São Paulo metodologia de gestão por resultados.

Site: www.fundap.sp.gov.br

Cepam

Realiza cursos e oficinas relativos à gestão pública municipal, presta informações de interesse dos agentes públicos em áreas relativas a indicadores e projetos.

www.cepam.org

Oficina Municipal

A instituição desenvolve formação e capacitação técnica de gestores que atuam na implantação de políticas públicas em diferentes áreas. Edita e comercializa publicações nas áreas de gestão pública em nível local.

www.oficinamunicipal.org.br

Saiba mais!

AVILA, C. M. *Gestão de Projetos Sociais*. São Paulo: AAPCS, 2001:

DELGADO FILHO, A. B. e BACIC, M. J. *Planejamento Estratégico na Administração Pública*. Campinas: Unicamp, 2006:

GUIMARÃES, T. A., LUNA, S. V. "Projetos de reintegração do presidiário: uma visão comportamental", *Temas em Psicologia*, v. 21, n.2, 2013, 439-449. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a11.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2013:

DIB-FERREIRA, D.R. A montagem de um projeto: árvore de problemas e árvore de objetivos. Disponível em <<http://www.diariodoprofessor.com/wp-content/uploads/2007/11/sobre-projetos-curso-nea.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2013

Expediente:

Responsável técnico: André Luzzi de Campos (CPE/GARS). Colaboraram nesta edição: Cláudio Cintrão Forghieri (FUNDAP/SGP), Eli Simioni, Danilo Costa N. A. Leite (Secretaria de Gestão Pública - dcleitesp.gov.br), Fernando M. de Oliveira (Secretaria de Gestão Pública - feoliveira@sp.gov.br), Gisela Colaço Geraldi (CPE/GARS).

Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: Rua Líbero Badaró, 600. CEP: 01008-000. Centro – São Paulo/SP

